



SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

Sede social: Lugar do Espido, Via Norte, Maia, Portugal
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia
Número Único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 506 035 034
Capital Social: 253 319 797,26 euros
Sociedade Aberta

**RELATÓRIO DE GESTÃO
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

JANEIRO – JUNHO 2018

**SEGUNDO A NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE 34 – RELATO
FINANCEIRO INTERCALAR**



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANEXOS NOS TERMOS DO ART. 9 DO REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008

DECLARAÇÃO EMITIDA NOS TERMOS DO ART. 246 DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



RELATÓRIO DE GESTÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com agrado que comunico aos nossos *stakeholders* que as nossas fábricas em Mangualde e Oliveira do Hospital, afetadas pelos incêndios florestais no 4T17, já se encontram a produzir a níveis da capacidade próximos dos pretendidos e que o crescimento das vendas está a acelerar gradualmente, permitindo-nos novamente servir na íntegra os nossos clientes.

É também encorajador o facto de, durante o primeiro semestre de 2018, a Sonae Indústria ter gerado um resultado líquido de 18,9 milhões de euros, significativamente superior ao do ano passado, devido principalmente à forte contribuição da Sonae Arauco, mas beneficiando também de uma contribuição positiva do nosso negócio na América do Norte com uma melhoria no desempenho no segundo trimestre, quando comparado com o primeiro trimestre do ano.

O EBITDA Recorrente dos negócios integralmente detidos melhorou no segundo trimestre, tal como previsto, com o nosso negócio na América do Norte a registar um aumento do volume de negócios e a beneficiar de uma redução do custo das matérias-primas quando comparado com o trimestre anterior. No entanto, o EBITDA recorrente da América do Norte no 1S18 foi menor do que no ano passado principalmente em resultado de custos de transportes mais elevados, tanto no abastecimento de madeira como matéria-prima como na venda de produtos acabados, maiores custos de energia térmica devido ao Inverno rigoroso no 1T18, e alguns problemas de produção numa das nossas linhas que serão tratados durante a paragem para manutenção de 2019. Os resultados da atividade de Laminados foram afetados no 1S18 por uma redução no volume de negócios quando comparado com o ano passado devido essencialmente à perda de volumes de um cliente na Europa do Norte que apenas foi recuperada progressivamente e parcialmente.

Gostaria de destacar que a partir do 3T18 o nosso negócio na América do Norte apresentará ao mercado uma solução exclusiva de *matching HPL* para a sua coleção decorativa de MFC, utilizando HPL produzido pelo nosso negócio de Laminados em Portugal sob a nova marca *Surforma*. Este projeto estratégico deverá trazer benefícios substanciais para ambos os negócios.

A Sonae Arauco apresentou um conjunto sólido de resultados no primeiro semestre do ano com um EBITDA Recorrente e um EBITDA Total mais elevados do que no mesmo período do ano passado, beneficiando de uma melhoria da rentabilidade subjacente dos negócios. Apesar do aumento dos custos variáveis face ao 1S17, nomeadamente dos químicos e da madeira, a Sonae Arauco apresentou um EBITDA Recorrente 2,4 milhões de euros superior ao do ano anterior. Os resultados da Sonae Arauco também refletem o reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro, devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas em Portugal, relacionadas com lucros cessantes e com perdas patrimoniais.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses atingiu 83,1 milhões de euros e a Dívida líquida proporcional situou-se nos 313 milhões de euros, conduzindo a um rácio de alavancagem que permaneceu estável em cerca de 3,8x. O aumento da dívida líquida proporcional quando comparada com o 1S17 deve-se ao aumento da Dívida líquida da Sonae Arauco, o qual reflete o esforço de investimento na base de ativos existente e o facto de ainda não se ter recebido no 1S18 o valor total esperado das compensações de seguro.

Como parte do nosso plano na Sonae Arauco para melhorar a competitividade das nossas unidades industriais e o nosso enfoque nas necessidades dos clientes, aprovamos um investimento para substituir duas prensas de aglomerado de partículas com tecnologia *multiday light* na nossa fábrica em Beeskow na Alemanha, por uma nova prensa contínua com tecnologia de última geração.

Por fim, importa referir que a estrutura de capital da Sonae Indústria continuou a reforçar-se, um processo que se iniciou há mais de dois anos e que continuou este trimestre, em resultado de um reforço dos Capitais Próprios e com a Dívida líquida ligeiramente abaixo do trimestre anterior.

Paulo Azevedo
Presidente do Conselho de Administração da Sonae Indústria

1. Resultados Sonae Indústria

1.1. Resultados Proporcionais (não auditados)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S18

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial desde junho de 2016, apresentam-se na secção 1.1. **Indicadores Proporcionais** não auditados, para ajudar a melhorar o entendimento da dimensão do negócio, avaliação e alavancamento da Sonae Indústria. Estes Indicadores Proporcionais consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (não auditados)	1S17	1S18
Volume de Negócios Proporcional	331	317
EBITDA Recorrente Proporcional	48	42
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	14,4%	13,3%
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	644	617
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	90	83
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	14,0%	13,5%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	308	313
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	3,4 x	3,8 x
LOAN TO VALUE		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	213	208
Asset Value ²	497	447
LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	43%	47%

² Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um "Asset Value" consensus de EUR 522M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas ao final de 2018) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1S18 foi cerca de 13,2 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos principalmente devido à depreciação do dólar Canadiano e à redução da contribuição da Sonae Arauco em 3,2 milhões de euros. Esta última foi afetada pelo facto das duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal, que foram atingidas pelos incêndios florestais em outubro de 2017, apenas terem retomado gradualmente a produção nos primeiros quatro meses do corrente ano (e o montante do seguro relacionado com perdas de exploração não é contabilizado no volume de negócios).

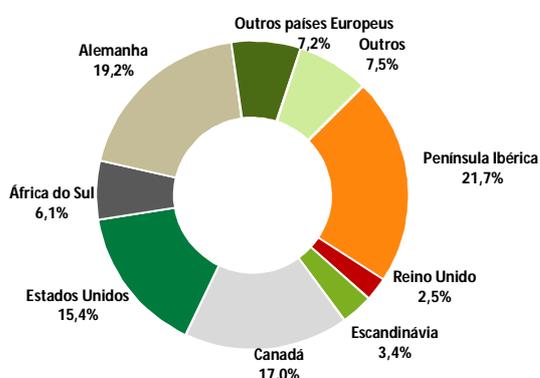
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1S18 foi cerca de 5,5 milhões de euros menor face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução deveu-se a uma menor contribuição dos negócios integralmente detidos, apesar da maior contribuição da Sonae Arauco cujo contributo do EBITDA Recorrente aumentou cerca de 1,2 milhões de euros quando comparado com o 1S17.

SONAE INDÚSTRIA

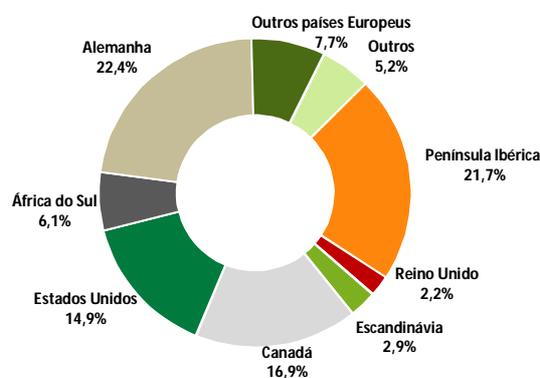
RELATÓRIO DE GESTÃO DO 1º SEMESTRE DE 2018

Para o primeiro semestre do ano, o rácio **Divida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de cerca de 3,8x, o que representa um aumento de cerca de 0,4x face ao 1S17. O **“Loan to Value”** também aumentou quando comparado com o 1S17, atingindo cerca de 47% no final do 1S18.

VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1S17



VOL. NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO – 1S18

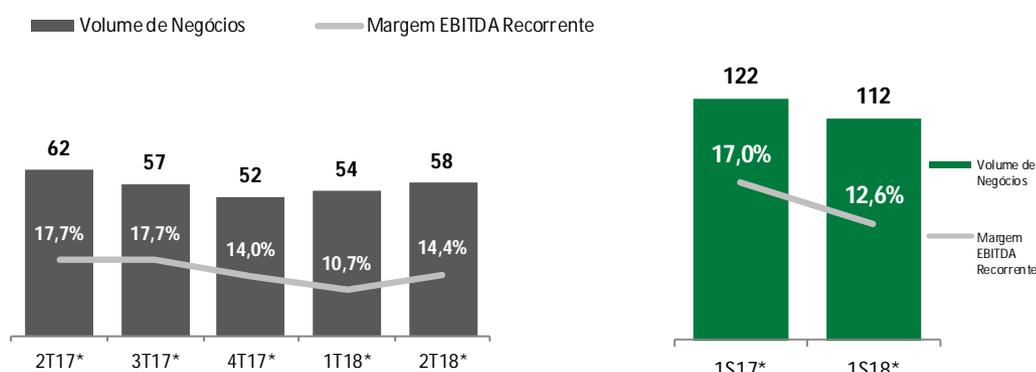


1.2. Resultados Consolidados

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S18

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

Milhões de Euros



*Informação trimestral e semestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** para o primeiro semestre do ano atingiu 111,8 milhões de euros, uma redução de cerca de 10,0 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, principalmente devido ao efeito cambial desfavorável de 7,3 milhões de euros que resulta da depreciação do dólar Canadiano face ao Euro. O volume de negócios consolidado atingiu 57,5 milhões de euros no trimestre, uma redução de cerca de 4,8 milhões de euros face ao 2T17, principalmente explicada pela evolução cambial desfavorável do dólar Canadiano e por menores vendas para os mercados nórdicos no negócio de laminados e componentes. No entanto, quando comparado com o trimestre anterior, o volume de negócios consolidado aumentou 3,2 milhões de euros, devido ao negócio da América do Norte com um aumento dos **volumes de vendas** para o mercado do Canadá e **preços médios de venda** mais elevados.

SONAE INDÚSTRIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO 1º SEMESTRE DE 2018

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram, quando comparados com o primeiro semestre de 2017, sobretudo devido ao aumento dos custos da madeira (afetados por custos de transporte mais elevados) e ao aumento dos custos da energia térmica (devido ao frio extremo verificado no Canadá no 1T18). Os custos variáveis por metro cúbico aumentaram no trimestre, quando comparados com o 2T17, principalmente devido ao aumento dos custos da madeira, mas diminuíram significativamente quando comparados com o trimestre anterior com uma redução na generalidade dos custos das matérias-primas e em particular da energia térmica.

O **EBITDA Recorrente** para o primeiro semestre do ano foi de cerca de 14,1 milhões de euros, uma redução de cerca de 6,7 milhões de euros face ao 1S17. A redução do EBITDA recorrente, quando comparado com o 1S17, é essencialmente explicada pela mencionada diminuição do volume de negócios, que foi apenas parcialmente compensada por uma redução de 2,6 milhões de euros nos custos variáveis (os quais beneficiaram da depreciação do dólar Canadano, uma vez que, como referido, os custos em moeda local aumentaram). De referir que o 1T17 incluiu um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros. A **margem EBITDA recorrente** do 1S18 atingiu 12,6%, uma redução de 4,4 p.p. face ao 1S17. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente para o 2T18 situou-se em cerca de 8,3 milhões de euros, uma diminuição de cerca de 2,8 milhões de euros face ao 2T17, mas uma melhoria de cerca de 2,5 milhões de euros face ao 1T18 devido ao negócio da América do Norte. A **margem EBITDA recorrente** do 2T18 atingiu cerca de 14,4%, 3,3 p.p. abaixo face ao 2T17, mas 3,7 p.p. acima face ao 1T18.

O **EBITDA** consolidado atingiu cerca de 13,9 milhões de euros no primeiro semestre do ano e 8,1 milhões de euros no 2T18, uma redução de cerca de 6,8 milhões de euros e de 2,8 milhões de euros face ao 1S17 e ao 2T17, respetivamente. No entanto, o EBITDA consolidado aumentou cerca de 2,4 milhões de euros quando comparado com o último trimestre. A evolução do EBITDA consolidado é explicada pelo mencionado desempenho do EBITDA recorrente.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Milhões de Euros

	1S17			1S18			1S18 / 1S17		2T17			1T18			2T18		2T18 / 2T17		2T18 / 1T18	
	Não auditado	Não auditado		Não auditado	Não auditado				Não auditado	Não auditado		Não auditado	Não auditado							
Volume de Negócios	121,8	111,8	(8,2%)	62,3	54,3	57,5	(7,6%)	5,9%												
Outros Proveitos Operacionais	2,8	2,0	(29,0%)	1,7	0,9	1,1	(36,3%)	25,4%												
EBITDA	20,6	13,9	(32,9%)	10,9	5,7	8,1	(25,9%)	41,1%												
Itens não-recorrentes	(0,1)	(0,2)	(105%)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(55,3%)	-												
EBITDA Recorrente	20,8	14,1	(32,1%)	11,0	5,8	8,3	(25,0%)	42,5%												
Margem EBITDA Recorrente %	17,0%	12,6%	-4,4 pp	17,7%	10,7%	14,4%	-3,3 pp	3,7 pp												
Amortizações e depreciações	(6,2)	(6,3)	(1,3%)	(3,1)	(3,1)	(3,2)	(4,1%)	(1,6%)												
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	(0,1)	-	0,0	0,0	(0,1)	-	-												
Resultados Operacionais	14,4	7,5	(48,1%)	7,9	2,6	4,9	(38,2%)	86,2%												
Encargos Financeiros Líquidos	(6,1)	(5,7)	7,0%	(3,4)	(2,8)	(2,9)	14,6%	(1,8%)												
dos quais Juros Líquidos	(4,2)	(4,0)	3,8%	(2,0)	(2,0)	(2,0)	1,5%	(0,6%)												
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,7)	(0,0)	97,9%	(0,6)	(0,0)	(0,0)	98,6%	(47,6%)												
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,9)	(0,8)	9,7%	(0,5)	(0,4)	(0,4)	9,9%	(11,5%)												
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	9,3	18,8	102,6%	5,1	4,7	14,1	-	-												
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-												
Resultado antes de Impostos	17,6	20,6	17,1%	9,6	4,5	16,1	67,6%	-												
Impostos	(3,5)	(1,6)	53,1%	(1,9)	(0,7)	(0,9)	51,8%	(32,5%)												
dos quais Impostos Correntes	(3,9)	(3,0)	25,0%	(2,3)	(1,1)	(1,9)	17,3%	(78,8%)												
dos quais Impostos Diferidos	0,4	1,3	-	0,3	0,4	1,0	-	-												
Resultado Líquido consolidado do período	14,1	18,9	34,6%	7,6	3,8	15,1	98,1%	-												

O valor total de **custos fixos** representou 16,9% do volume de negócios para o 1S18 e 17,0% para o 2T18, um aumento de cerca de 1,4 p.p. face ao 1S17 (o qual beneficiou de um efeito positivo não recorrente nos custos fixos de cerca de 1,5 milhões de euros) e de 0,6 p.p. face ao 2T17, respetivamente, devido a uma redução do volume de negócios uma vez que os custos fixos são, em ambos os casos, menores em relação ao mesmo

período do ano passado. Quando comparado com o trimestre anterior, o valor dos custos fixos como percentagem do volume de negócios aumentou cerca de 0,2 p.p..

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria, no final de junho de 2018, era de 493 FTEs, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 484 FTEs, no final de junho de 2017.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1S18 foram de 6,3 milhões de euros, em linha com o 1S17. Os custos com depreciações atingiram cerca de 3,2 milhões de euros no trimestre, também em linha com o 2T17 e o 1T18.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1S18 foram de cerca de 5,7 milhões de euros, o que representa uma redução de 0,4 milhões de euros face ao 1S17, principalmente explicada por uma melhoria de 0,7 milhões de euros nas diferenças de câmbio líquidas (de referir que o 2T17 inclui um efeito desfavorável pontual em diferenças cambiais e derivados). Os encargos financeiros líquidos atingiram cerca de 2,9 milhões de euros no trimestre, em linha com o 1T18 com uma redução de cerca de 0,5 milhões de euros face ao 2T17, devido à já mencionada melhoria nas diferenças de câmbio líquidas.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período (contabilizados através do método de equivalência patrimonial). Para o primeiro semestre do ano, estes totalizaram cerca de 18,8 milhões de euros, mais 9,5 milhões de euros quando comparado com o 1S17, beneficiando do reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro por lucros cessantes e perdas patrimoniais devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Numa base trimestral, os resultados relativos a empreendimentos conjuntos atingiram cerca de 14,1 milhões de euros, um aumento de 9,3 milhões de euros e de 9,0 milhões de euros quando comparados com o 1T18 e o 2T17, respetivamente.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 3,0 milhões de euros para o primeiro semestre do ano, uma diminuição de cerca de 1,0 milhões de euros quando comparado com o 1S17, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. Numa base trimestral, o valor de impostos correntes melhorou cerca de 0,4 milhões de euros face ao 2T17, mas aumentou cerca de 0,8 milhões de euros quando comparado com o trimestre anterior, principalmente devido ao negócio da América do Norte.

Os **Resultados líquidos** foram positivos em 18,9 milhões de euros para o 1S18 e atingiram 15,1 milhões de euros no 2T18, uma melhoria de cerca de 4,9 milhões de euros e de 7,5 milhões de euros, quando comparados com o 1S17 e o 2T17, respetivamente. O aumento nos resultados líquidos, quando comparados com o 1S17 e o 2T17, é explicado pela melhoria nos resultados líquidos do empreendimento conjunto, Sonae Arauco. Quando comparados com o trimestre anterior os resultados líquidos aumentaram 11,3 milhões de euros, explicado pelo aumento no EBITDA recorrente dos negócios detidos integralmente e, mais uma vez, pela melhoria nos resultados líquidos do nosso empreendimento conjunto.

SONAE INDÚSTRIA
RELATÓRIO DE GESTÃO DO 1º SEMESTRE DE 2018

BALANÇO			
Milhões de Euros			
	1S17	1T18	1S18
	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Ativos não correntes	347,7	357,1	363,5
Ativos fixos tangíveis	140,3	138,5	139,1
Investimentos em empreendimentos conjuntos	198,6	210,7	215,8
Ativos por impostos diferidos	1,4	1,5	2,1
Outros ativos não correntes	7,4	6,5	6,4
Ativos correntes	51,2	40,2	50,0
Existências	16,1	16,7	17,2
Clientes	18,9	16,2	16,8
Caixa e investimentos	3,1	1,8	2,9
Outros ativos correntes	13,1	5,5	13,1
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	1,5	0,0	0,0
Total do Ativo	400,5	397,4	413,5
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	120,3	126,4	140,6
Capitais Próprios	120,3	126,4	140,6
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	280,2	271,0	272,9
Dívida remunerada	215,9	210,4	210,6
Não corrente	204,6	195,8	197,8
Corrente	11,3	14,6	12,8
Fornecedores	25,0	22,5	24,9
Outros passivos	39,3	38,1	37,4
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	400,5	397,4	413,5
Dívida Líquida	212,8	208,6	207,7
Fundo de Maneio	10,0	10,4	9,1

O investimento em empreendimentos conjuntos (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu 215,8 milhões de euros, 5,1 milhões de euros acima do valor registado no final do 1T18 para este investimento, principalmente devido à nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de cerca de 14,1 milhões de euros, apesar dos impactos (i) do valor de dividendos a pagar pela Sonae Arauco à Sonae Indústria contabilizados no 1S18 e a serem liquidados no 3T18 num montante de cerca de 6,4 milhões de euros (os quais justificam por seu lado o aumento da rubrica ativos correntes) e (ii) da evolução cambial desfavorável do rand sul-africano no trimestre de cerca de 2,5 milhões de euros.

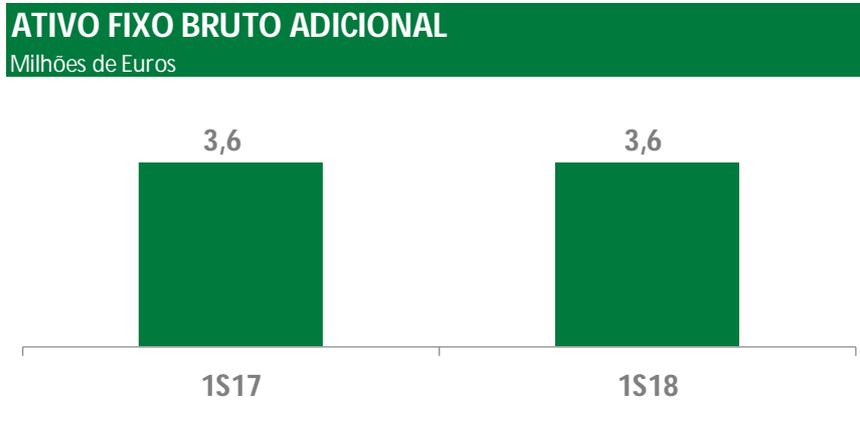
O fundo de maneio consolidado atingiu 9,1 milhões de euros, uma diminuição de 1,3 milhões de euros quando comparado com março de 2018, devido a um aumento do saldo de fornecedores na nossa operação na América do Norte.

A Dívida líquida era de cerca de 207,7 milhões de euros, no final de junho de 2018, uma diminuição de 0,9 milhões de euros face a março de 2018 e de cerca de 5,1 milhões de euros face a junho de 2017.

SONAE INDÚSTRIA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO 1º SEMESTRE DE 2018

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de junho de 2018, totalizava cerca de 140,6 milhões de euros, o que representa um aumento de 14,2 milhões de euros quando comparado com março de 2018, principalmente explicado pelo impacto positivo dos resultados líquidos no trimestre.



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 3,6 milhões de euros durante o primeiro semestre do ano, em linha com o 1S17, principalmente relacionado com investimentos de manutenção e ambientais recorrentes.

27 de julho de 2018

O Conselho de Administração

Paulo Azevedo

Carlos Moreira da Silva

Albrecht Ehlers

José Romão de Sousa

Javier Vega

Christopher Lawrie

Louis Brassard

Berta Cunha

Isabel Barros

GLOSSÁRIO

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{LTM EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional



**ANEXOS NOS TERMOS DO ART. 9 DO
REGULAMENTO DA CMVM Nº. 5/2008**

**DECLARAÇÃO EMITIDA NOS TERMOS DO ART. 246
DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS**

PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS A 30 DE JUNHO 2018

Cumprimento do disposto no Artº 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMVM nº 5/2008

Accionista	Nº de ações	% Capital Social	% Direitos de Voto
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)			
Directamente	19,370,549	42.6636%	42.6636%
Através da Pareuro, BV (dominada pela Efanor Investimentos, SGPS, SA)	11,730,752	25.8369%	25.8369%
Através de Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (administradora da Efanor Investimentos, SGPS, SA)	4	0.000009%	0.000009%
Através da Migracom, SA (sociedade dominada pelo administrador da Efanor Investimentos, SGPS, SA, Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	38,931	0.0857%	0.0857%
Através da Linhacom, SA (sociedade dominada pela administradora da Efanor Investimentos, SGPS, SA, Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	10,030	0.0221%	0.0221%
Total de Imputação	<u>31,150,266</u>	<u>68.6083%</u>	<u>68.6083%</u>

Em 30 de Abril de 2018, a TEAK Capital, SA, informou a Sonae Indústria que tinha assinado um contrato de prestação de serviços com a sociedade Pareuro, BV, através do qual lhe foi concedida, a título de contrapartida, uma opção de compra de 2.000.000 ações representativas de 4,40% do capital social e dos direitos de voto da Sonae Indústria, SGPS, SA, exercível em 30 de Abril de 2021, contrato esse que substitui e torna sem efeito o anterior assinado a 22 de Fevereiro de 2016.

Mais informou aquela sociedade que o seu capital social é detido em 40% pelo Eng. Carlos Moreira da Silva, em 45% pela sua mulher (com separação de pessoas e bens), Dra. Fernanda Arrepia e em 15% pela TPR BV, que por sua vez é detida, em partes iguais, pelos 3 filhos do Eng. Carlos Moreira da Silva, Tiago Moreira da Silva, Pedro Moreira da Silva e Raquel Moreira da Silva, sendo os referidos Fernanda Arrepia e Tiago Moreira da Silva administradores da Teak.

(1) A Efanor Investimentos SGPS, SA deixou, com efeitos a 29 de novembro de 2017, de ter um acionista de controlo nos termos e para os efeitos dos arts. 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários

**Declaração emitida nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c) do nº1 do
Art. 246º do Código dos Valores Mobiliários**

Nos termos do disposto na alínea c) do nº1 do Artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Sonae Indústria, SGPS, SA declaram que, tanto quanto é do nosso conhecimento:

- a) As demonstrações financeiras condensadas a 30 de Junho de 2018 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da sociedade e das sociedades incluídas no perímetro de consolidação; e
- b) o relatório de gestão intercalar contém uma indicação dos acontecimentos importantes que ocorreram no 1º semestre do ano de 2018 e o impacto dos mesmos nas respectivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Albrecht Olof Lothar Ehlers

Berta Maria Nogueira Dias da Cunha

Isabel Sofia Bragança Simões de Barros

Javier Vega de Seoane Azpilicueta

José Joaquim Romão de Sousa

George Christopher Lawrie

Louis Brassard



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.06.2018 Não auditado	31.12.2017
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis	6	139 101 697	146 469 904
Goodwill		347 081	347 082
Ativos intangíveis		84 316	142 979
Propriedades de investimento		5 875 592	6 001 043
Investimentos em empreendimentos conjuntos	4, 5	215 829 686	205 616 464
Outros investimentos	5	132 296	130 487
Ativos por imposto diferido		2 145 543	1 462 160
Total de ativos não correntes		<u>363 516 211</u>	<u>360 170 119</u>
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		17 172 774	16 998 114
Clientes		16 842 655	13 591 178
Outras dívidas de terceiros	7	6 809 656	285 410
Ativos por imposto corrente		1 854 853	1 677 850
Outros impostos e contribuições		1 351 597	2 096 256
Outros ativos correntes		3 076 240	2 128 573
Caixa e equivalentes de caixa	8	2 875 210	4 084 771
Total de ativos correntes		<u>49 982 985</u>	<u>40 862 152</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>413 499 196</u></u>	<u><u>401 032 271</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		253 319 797	253 319 797
Reserva legal		1 807 489	
Outras reservas e resultados acumulados		(165 671 544)	(182 494 467)
Outro rendimento integral acumulado	9	51 128 902	55 287 278
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>140 584 644</u>	<u>126 112 608</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>140 584 644</u></u>	<u><u>126 112 608</u></u>
PASSIVO			
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	10	197 103 383	197 650 071
Credores por locações financeiras - líquidos da parcela corrente	10	655 947	898 793
Benefícios pós-emprego		872 699	962 252
Outros passivos não correntes		1 326 338	2 122 999
Passivos por imposto diferido		19 428 937	20 568 786
Provisões		1 983 940	1 983 940
Total de passivos não correntes		<u>221 371 244</u>	<u>224 186 841</u>
PASSIVOS CORRENTES			
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	10	11 063 327	11 949 858
Empréstimos bancários correntes	10	1 297 349	1 750 000
Parcela corrente dos credores por locações financeiras não correntes	10	487 474	500 227
Fornecedores		24 908 015	19 626 920
Passivos por imposto corrente		66 886	53 391
Outros impostos e contribuições		406 099	734 383
Outros passivos correntes	11	10 038 440	12 842 324
Provisões		3 275 718	3 275 719
Total de passivos correntes		<u>51 543 308</u>	<u>50 732 822</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>413 499 196</u></u>	<u><u>401 032 271</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2018	2º. Trim. 2018	30.06.2017	2º Trim. 2017
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
Vendas	14	111 126 048	57 176 673	121 186 517	61 983 892
Prestações de serviços	14	706 137	348 744	610 932	297 981
Outros rendimentos e ganhos	12, 14	1 987 551	1 105 833	2 801 194	1 736 233
Custo das vendas	14	(60 520 563)	(30 126 430)	(63 342 959)	(31 616 244)
Variação da produção	14	(895 900)	(480 364)	(1 713 827)	(1 248 751)
Fornecimentos e serviços externos	14	(23 999 237)	(12 343 971)	(24 860 563)	(12 386 638)
Gastos com o pessoal	14	(12 835 619)	(6 636 931)	(12 018 500)	(6 744 844)
Amortizações e depreciações		(6 310 122)	(3 180 197)	(6 227 662)	(3 054 605)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	14	(73 055)	(71 377)	(86 882)	840
Outros gastos e perdas	13, 14	<u>(1 696 567)</u>	<u>(919 446)</u>	<u>(1 932 898)</u>	<u>(1 087 816)</u>
Resultado operacional	14	7 488 673	4 872 534	14 415 352	7 880 048
Rendimentos financeiros	15	365 713	151 509	653 456	316 919
Gastos financeiros	15	(6 044 923)	(3 015 891)	(6 761 873)	(3 670 188)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	4	<u>18 757 240</u>	<u>14 053 446</u>	<u>9 256 226</u>	<u>5 054 254</u>
Resultado antes de impostos		20 566 703	16 061 598	17 563 161	9 581 033
Imposto sobre o rendimento	16	<u>(1 645 177)</u>	<u>(937 560)</u>	<u>(3 509 188)</u>	<u>(1 947 128)</u>
Resultado líquido consolidado do período		<u>18 921 526</u>	<u>15 124 038</u>	<u>14 053 973</u>	<u>7 633 905</u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		<u>18 921 526</u>	<u>15 124 038</u>	<u>14 053 973</u>	<u>7 633 905</u>
Resultados consolidado por ação					
Básico		<u>0.4167</u>	<u>0.3331</u>	<u>0.0012</u>	<u>0.0007</u>
Diluído		<u>0.4167</u>	<u>0.3331</u>	<u>0.0012</u>	<u>0.0007</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.06.2018	2º. Trim. 2018	30.06.2017	2º. Trim. 2017
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
Resultado líquido consolidado do período (a)		18 921 526	15 124 038	14 053 973	7 633 905
Outro rendimento integral consolidado					
Rubricas que ulteriormente poderão ser transferidas para resultado					
Variação da reserva de conversão monetária	9	(1 965 327)	1 935 683	(2 669 405)	(2 190 805)
Quota-parte do outro rendimento integral de empreendimentos conjuntos	9	(2 142 194)	(2 504 363)	(865 294)	(1 347 797)
Outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto (b)		(4 107 521)	(568 680)	(3 534 699)	(3 538 602)
Rendimento integral total consolidado do período (a) + (b)		14 814 005	14 555 358	10 519 274	4 095 303
Rendimento integral total consolidado atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		14 814 005	14 555 358	10 519 274	4 095 303

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 30 DE JUNHO DE 2017

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	30.06.2018	30.06.2017
		<u>Não Auditado</u>	<u>Não Auditado</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimento de clientes		106 271 912	114 462 665
Pagamentos a fornecedores		81 298 428	86 039 974
Pagamentos ao pessoal		13 108 799	13 611 007
Fluxos gerados pelas operações		<u>11 864 685</u>	<u>14 811 684</u>
Pagamento / (recebimento) de imposto sobre o rendimento		3 846 568	7 476 686
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		1 266 472	1 052 493
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>9 284 589</u>	<u>8 387 491</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		1 433 715	85 228
Subsídios ao investimento		31 953	
		<u>1 465 668</u>	<u>85 228</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		1 809	1 896
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		4 823 807	5 161 421
		<u>4 825 616</u>	<u>5 163 317</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(3 359 948)</u>	<u>(5 078 089)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		10 295	306 127
Empréstimos obtidos		855 320 162	378 937 399
		<u>855 330 457</u>	<u>379 243 526</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		5 536 854	3 988 452
Empréstimos obtidos		857 854 666	379 807 666
Amortização de contratos de locação financeira		247 480	205 618
		<u>863 639 000</u>	<u>384 001 736</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(8 308 543)</u>	<u>(4 758 210)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(2 383 902)</u>	<u>(1 448 808)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	8	4 084 771	4 795 077
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	8	<u>1 577 861</u>	<u>3 057 994</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (b) - (a)		(2 506 910)	(1 737 083)
Efeito das diferenças de câmbio em caixa e seus equivalentes (c)		<u>(123 008)</u>	<u>(288 275)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (b) - (a) - (c)		<u>(2 383 902)</u>	<u>(1 448 808)</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, Portugal.

As ações da sociedade encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017 não foram sujeitas a revisão limitada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras

consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

2.2. Alterações às normas de contabilidade

A Sociedade prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas tendo por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “IFRS Interpretations Committee” (“IFRS IC), aplicáveis ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2018 e adotadas pela União Europeia.

2.2.1. Durante o período findo em 30 de junho de 2018, entraram em vigor as seguintes normas e interpretações que tinham sido adotadas pela União Europeia:

IFRS 2 (alteração), Classificação e Mensuração de Transações de Pagamentos Baseados em Ações. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente (“cash-settled”) e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente (“cash-settled”) para liquidado com capital próprio (“equity-settled”). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio (“equity-settled”), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal;

IFRS 4 (alteração), Contratos de Seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9). Esta alteração atribui às entidades que negociam contratos de seguro a opção de reconhecer em Outro rendimento integral, em vez de reconhecer na Demonstração dos resultados, a volatilidade que pode resultar da aplicação da IFRS 9 antes de a nova norma sobre contratos de seguro ser publicada. Adicionalmente, é dada uma isenção temporária à aplicação da IFRS 9 até 2021 às entidades cuja atividade predominante seja a de seguradora. Esta isenção é opcional e não se aplica às demonstrações financeiras consolidadas que incluam uma entidade seguradora;

IFRS 9 (nova), Instrumentos Financeiros. Esta norma substitui as diretrizes incluídas na IAS 39 relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura;

IFRS 15 (nova), Rédito de Contratos com Clientes. Esta norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade registre o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita, pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na “metodologia dos cinco passos”;

IFRS 15 (alteração), Rédito de Contratos com Clientes. Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição;

IAS 40 (alteração) Transferência de Propriedades de Investimento. Esta alteração clarifica que os ativos só podem ser transferidos de e para a categoria de propriedades de investimentos quando exista evidência da alteração de uso. Apenas a alteração da intenção da gestão não é suficiente para efetuar a transferência;

Melhorias às normas 2014 – 2016. Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28;

IFRIC 22 (nova), Operações em Moeda Estrangeira e Contraprestação Antecipada. Trata-se de uma interpretação à IAS 21 ‘Os efeitos de alterações em taxas de câmbio’ e refere-se à determinação da “data da transação” quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A “data da transação” determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira.

2.2.2. A 30 de junho de 2018, estavam emitidas e adotadas pela União Europeia as seguintes normas e interpretações que não foram aplicadas, dado apenas serem de aplicação obrigatória em exercícios posteriores:

IFRS 9 (alteração), Elementos de Pré-pagamento com Compensação Negativa (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração introduz a possibilidade de classificar ativos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de ser classificado ao justo valor através de resultados;

IFRS 16 (nova), Locações (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta nova norma substitui o IAS 17, com um impacto significativo na contabilização pelos locatários que são agora obrigados a reconhecer um passivo de locação refletindo futuros pagamentos da locação e um ativo de "direito de uso" para todos os contratos de locação, exceto certas locações de curto prazo e de ativos de baixo valor. A definição de um contrato locação também foi alterada, sendo baseada no "direito de controlar o uso de um ativo identificado".

A Sociedade ainda não finalizou a análise dos efeitos que a futura aplicação destas normas poderá ter nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.3. À data de 30 de junho de 2018, estavam emitidas as seguintes normas, de aplicação no presente exercício ou em exercícios posteriores, que ainda não tinham sido adotadas pela União Europeia:

IFRS 17 (nova), Contratos de Seguros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta norma irá revogar a norma IFRS 4 – Contratos de seguros e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo ("building block approach") ou simplificado ("premium allocation approach"). O

reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva;

IAS 28 (alteração), Investimentos de Longo Prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece que os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estejam a ser mensurados através do método da equivalência patrimonial, são contabilizadas segundo a IFRS 9, estando sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas antes de ser efetuado qualquer teste de imparidade ao investimento como um todo;

Melhorias às normas 2015 – 2017, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de adoção pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11;

IFRIC 23 (nova), Incerteza no Tratamento de Imposto sobre o Rendimento (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 12 – Imposto sobre o Rendimento que se refere aos requisitos de mensuração e registo a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração Fiscal relativamente a Imposto sobre o Rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração Fiscal sobre uma transação específica, a entidade deverá efetuar a sua melhor estimativa e registar os ativos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, com base no valor esperado ou no valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada.

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.3. Conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja moeda funcional não é o euro foram as seguintes:

	30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017	
	Final do período	Média do período	Final do exercício	Média do exercício	Final do período	Média do período
Libra inglesa	0.8861	0.8796	0.8872	0.8761	0.8793	0.8602
Rand sul-africano	16.0488	14.8787	14.8060	14.9993	14.9209	14.2959
Dólar canadiano	1.5442	1.5459	1.5039	1.4631	1.4785	1.4427
Dólar americano	1.1658	1.2100	1.1993	1.1272	1.1412	1.0818

Fonte: Bloomberg

3. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017, são as seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Frases e Frações - Imobiliária e Serviços, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UK Holdings, Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz Uka GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Isoroy, SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Maiequipa - Gestão Florestal, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Mégantic B.V.	Amesterdão (Países Baixos)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Movelpartes - Comp. para a Indústria do Mobiliário, SA	Paredes (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Novodecor (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Parcelas e Narrativas - Imobiliária, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Poliface North America	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Management Services, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Soc. Gestora de Participações Sociais, SA	Maia (Portugal)	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Spanboard Products Ltd	Belfast (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa Canada Inc	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa France S.A.S.	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)

a) Controlo detido por maioria de votos;

4. EMPREENDEMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 30 de junho de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 30 de junho de 2017, são os seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DO CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.06.2018		31.12.2017		30.06.2017		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Sonae Arauco, SA	Madrid (Espanha)	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	
Agepan Eiweiler Management, GmbH	Eiweiler (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aglomra Inmobiliaria y Servicios, S. L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aglomra Investimentos, SGPS, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aserraderos de Cuellar, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Beeskow GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Ecociclo, Energia e Ambiente, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Euroresinas - Indústrias Químicas, S.A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
GHP Glunz Holzwerkstoffproduktions GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Deutschland GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
1) Glunz Service GmbH	Meppen (Alemanha)	-	-	-	-	100.00%	50.00%	a)
Impaper Europe GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Imoplamac – Gestão de Imóveis, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Laminate Park GmbH & Co. KG	Eiweiler (Alemanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
1) OSB Deutschland	Meppen (Alemanha)	-	-	-	-	100.00%	50.00%	a)
Racionalización y Manufacturas Forestales, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
2) Sociedade de Iniciativa e Aproveit. Florestais – Energia, S.A.	Mangualde (Portugal)	-	-	-	-	100.00%	50.00%	a)
Somit – Imobiliária, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco France	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
3) Sonae Arauco Maroc SARL	Casablanca (Marrocos)	100.00%	50.00%	-	-	-	-	a)
Sonae Arauco Portugal, SA	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Netherlands B. V.	Woerden (Países Baixos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco (UK), Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Espana - Soluciones de Madera, S. L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tafiber. Tableros de Fibras Ibéricas, S.L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Taiber, Tableros Aglomerados Ibéricos, S.L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Suisse SA	Tavannes (Suíça)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecnologias del Medio Ambiente, S.A.	Barcelona (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecmasa. Recicladors de Andalucía, S. L.	Madrid (Espanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Tool, GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)

- a) Sociedade incluída no perímetro de consolidação da Sonae Arauco, S. A.;
- b) Sociedade cujo investimento é mensurado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Arauco, S. A..

- 1) Sociedade fusionada na Sonae Arauco Deutschland GmbH
- 2) Sociedade alienada em 12 de outubro de 2017
- 3) Sociedade constituída em fevereiro de 2018

Os ativos líquidos e os resultados líquidos destas sociedades que constituem empreendimentos conjuntos, cuja quota-parte de 50% foi registada nas presentes demonstrações financeiras consolidadas por aplicação do método de equivalência patrimonial, detalham-se como segue:

	Sonae Arauco - Consolidado	
	30.06.2018	31.12.2017
Ativos não correntes	520 391 124	486 460 459
Ativos correntes (sem caixa e equivalentes de caixa)	238 652 664	203 319 661
Caixa e equivalentes de caixa	15 701 215	26 708 564
Passivos financeiros não correntes	180 391 021	181 836 027
Outros passivos não correntes	77 559 672	82 277 751
Passivos financeiros correntes	46 690 587	29 796 341
Outros passivos correntes	200 395 603	173 296 890

	Sonae Arauco - Consolidado	
	30.06.2018	30.06.2017
		<u>Não auditado</u>
Rendimentos e ganhos operacionais	464 534 130	436 840 594
Gastos e perdas operacionais (sem Depreciações e amortizações)	(390 979 245)	(383 793 733)
Depreciações e amortizações	(21 140 059)	(21 316 025)
Rendimentos financeiros - juros	471 442	405 603
Gastos Financeiros - juros	(3 378 797)	(4 416 938)
Imposto sobre o rendimento	(6 533 398)	(4 199 998)
Resultado das operações que continuam	37 514 481	18 512 453
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas		
Quota-parte do Grupo no resultado líquido	18 757 240	9 256 226
Outro Rendimento integral	(4 284 388)	(1 730 588)
Quota-parte do grupo no outro rendimento integral	(2 142 194)	(865 294)

Em outubro de 2017, as unidades industriais de Mangualde e Oliveira do Hospital, controladas pela Sonae Arauco, S. A., sociedade na qual a Sonae Indústria, SGPS, S. A. detém uma participação de 50% do seu capital, foram atingidas pelos incêndios florestais que afetaram a região central de Portugal. Em consequência, os respetivos parques de madeira, os equipamentos instalados nesses parques e os sistemas elétricos e de cablagens sofreram danos significativos, que deixaram estas unidades industriais inoperacionais.

Durante o primeiro semestre de 2018, ambas as unidades industriais referidas retomaram a sua atividade normal.

Estas unidades industriais dispõem de apólice de seguro que cobre as perdas pelos danos patrimoniais sofridos e as perdas de exploração decorrentes da inatividade provocada pelos sinistros ocorridos.

No período findo em 30 de junho de 2018, os resultados do Grupo Sonae Arauco incluíam as seguintes efeitos referentes ao sinistro anteriormente mencionado:

- Ganho por indemnização de seguro para perdas de exploração decorrentes de inatividade, estimadas num montante de 15 milhões de euros;
- Ganho por indemnização de seguro para danos patrimoniais, resultante da instalação de novos equipamentos em substituição dos equipamentos danificados, no montante de 19,7 milhões de euros;
- Ganho por indemnização de seguro para perdas em inventários e outros gastos, no montante de 1 milhão de euros.

A rubrica Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos, da Demonstração Consolidada de Resultados, inclui 50% do resultado líquido consolidado do Grupo Sonae Arauco, por aplicação do método da equivalência patrimonial. Consequentemente, os efeitos referidos anteriormente foram repercutidos na referida rubrica em 50% do seu valor.

5. INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica pode decompor-se como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Investimentos em empreendimentos conjuntos		
Saldo inicial	205 616 464	195 908 535
Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial	16 619 569	15 369 886
Dividendos	<u>(6 406 347)</u>	<u>(5 661 957)</u>
Saldo final	<u><u>215 829 686</u></u>	<u><u>205 616 464</u></u>
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Outros investimentos		
Saldo inicial	134 476	134 810
Aquisição	1 809	2 076
Alienação		<u>(2 410)</u>
Saldo final	<u>136 285</u>	<u>134 476</u>
Perdas de imparidade acumuladas	<u>3 989</u>	<u>3 989</u>
Valor líquido de outros investimentos	<u><u>132 296</u></u>	<u><u>130 487</u></u>

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30.06.2018						31.12.2017		
	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto:									
Saldo inicial	97 133 999	262 567 210	2 581 162	96 237	3 478 555	214 703	7 907 292	373 979 158	374 111 199
Investimento					3 727		3 609 008	3 612 735	11 235 343
Desinvestimento	(2 211 765)	(2 217 236)	(78 261)		(7 681)			(4 514 943)	(3 658 476)
Revalorização									9 532 969
Transferências e reclassificações	(10 941)	4 360 868	429 045		55 914	72 866	(4 918 693)	(10 941)	1 574 040
Variações cambiais	(1 886 338)	(6 281 261)	(58 137)		(50 022)	(141)	(130 509)	(8 406 408)	(18 815 917)
Saldo final	93 024 955	258 429 581	2 873 809	96 237	3 480 493	287 428	6 467 098	364 659 601	373 979 158
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:									
Saldo inicial	38 343 362	183 688 922	1 893 568	94 601	3 282 682	206 119		227 509 254	226 045 505
Depreciações do exercício	1 196 299	4 781 379	111 380	326	36 958	2 922		6 129 264	12 086 686
Perdas por imparidade do exercício - em Resultados								55 225	1 509 634
Desinvestimento	(1 758 133)	(1 160 598)	(78 261)		(7 681)			(3 004 673)	(3 524 854)
Reversão de perdas por imparidade									(1 019 430)
Revalorização									3 736 123
Transferências e reclassificações									68 267
Variações cambiais	(738 162)	(4 307 389)	(40 752)		(44 788)	(75)		(5 131 166)	(11 392 677)
Saldo final	37 043 366	183 057 539	1 885 935	94 927	3 267 171	208 966		225 557 904	227 509 254
Saldo final líquido	55 981 589	75 372 042	987 874	1 310	213 322	78 462	6 467 098	139 101 697	146 469 904

À data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis hipotecados ascendia a 122 317 598 euros (128 604 501 euros em 31 de dezembro de 2017), como garantia de empréstimos obtidos pelo Grupo no montante de 40 200 621 euros (37 380 912 euros em 31 de dezembro de 2017).

7. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Outras dívidas de terceiros, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava a seguinte decomposição:

	30.06.2018		31.12.2017	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Outros devedores	75 919	75 919	59 076	59 076
Partes relacionadas	6 437 097	6 437 097	18 349	18 349
Instrumentos financeiros	6 513 016	6 513 016	77 425	77 425
Outros devedores	296 640	296 640	207 985	207 985
Activos não abrangidos pela IFRS 9	296 640	296 640	207 985	207 985
Total	6 809 656	6 809 656	285 410	285 410

O saldo apresentado em Partes relacionadas inclui o montante de 6 406 347 euros referente a dividendos atribuídos, mas não pagos, pelo empreendimento conjunto Sonae Arauco, S. A., durante o período findo em 30 de junho de 2018.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Caixa e equivalentes de caixa, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

	30.06.2018	31.12.2017
Numerário	7 077	6 556
Depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria	<u>2 868 133</u>	<u>4 078 215</u>
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de posição financeira	2 875 210	4 084 771
Descobertos bancários	<u>1 297 349</u>	
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de fluxos de caixa	<u><u>1 577 861</u></u>	<u><u>4 084 771</u></u>

9. OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A rubrica Outro rendimento integral acumulado, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresenta o seguinte detalhe:

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos accionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
Saldo em 1 de janeiro de 2018	6 873 920	12 164 031	(86 071)	3 850 335	35 054 610	(2 569 547)	55 287 278
Outro rendimento integral consolidado do período	(1 965 327)			(2 142 194)			(4 107 521)
Outros				(50 855)			(50 855)
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>4 908 593</u>	<u>12 164 031</u>	<u>(86 071)</u>	<u>1 657 286</u>	<u>35 054 610</u>	<u>(2 569 547)</u>	<u>51 128 902</u>

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos accionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
Saldo em 1 de janeiro de 2017	11 114 057	6 367 184	(192 092)	4 468 623	33 694 328	(1 033 382)	54 418 718
Outro rendimento integral consolidado do período	(2 669 405)			(865 294)			(3 534 699)
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>8 444 652</u>	<u>6 367 184</u>	<u>(192 092)</u>	<u>3 603 329</u>	<u>33 694 328</u>	<u>(1 033 382)</u>	<u>50 884 019</u>

10. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos registrados na Demonstração Consolidada de Posição Financeira tinham o seguinte detalhe:

	30.06.2018				31.12.2017			
	Custo Amortizado		Valor nominal		Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente						
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	11 063 327		11 063 327		11 949 858		11 949 858	
Empréstimos bancários	1 297 349	197 103 383	1 297 349	198 220 402	1 750 000	197 650 071	1 750 000	199 012 843
Credores por locações financeiras	487 474	655 947	487 474	655 947	500 227	898 793	500 227	898 793
Endividamento bruto	12 848 150	197 759 330	12 848 150	198 876 349	14 200 085	198 548 864	14 200 085	199 911 636

À data de 30 de junho de 2018, os empréstimos podem ser detalhados como segue:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência à data de 30.06.2018)	Divisa	Montante em dívida à data de 30.06.2018 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2017 (EUR)
Tafisa Canada Inc.	Empréstimo Bancário (Revolving)	julho de 2011	amortizações entre março de 2017 e maio de 2021	CAD	36 200 621	33 380 912
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	junho de 2013	junho de 2018 Nota: programa sem garantia de subscrição	EUR		1 750 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2014	amortizável entre julho de 2018 e janeiro de 2020	EUR	7 500 000	7 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	maio de 2016	amortizável entre maio de 2019 e maio de 2021	EUR	139 500 000	143 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2016	julho de 2019	EUR	4 000 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	julho de 2016	amortizável entre julho de 2017 e julho de 2018	EUR	500 000	1 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	dezembro de 2016	amortizável entre junho de 2018 e dezembro de 2019	EUR	10 200 000	16 000 000
Sonae - Indústria de Revestimentos, S. A.	Empréstimo bancário	setembro de 2017	amortizável entre março de 2019 e setembro de 2022	EUR	4 000 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	junho de 2018	amortizável entre dezembro de 2019 e junho de 2021	EUR	6 000 000	N/A
Outros				EUR	2 680 457	1 581 789
Total				EUR	210 581 078	212 712 701

Todos os contratos descritos anteriormente têm subjacentes taxas de juro variáveis.

Os montantes detalhados no quadro anterior correspondem ao valor nominal dos empréstimos bancários divulgados nesta nota.

Em 30 de junho de 2018, além das hipotecas referidas na nota 6, existiam outros ativos, no montante de 29 167 815 euros (26 613 983 euros em 31 de dezembro de 2017), onerados como garantia de passivos do Grupo. Estes ativos eram principalmente constituídos por inventários e contas a receber de terceiros.

11. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica Outros passivos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, pode ser detalhada como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Instrumentos financeiros derivados	26 923	71 838
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	883 371	2 155 951
Outros credores	<u>604 475</u>	<u>496 357</u>
Instrumentos financeiros	1 514 769	2 724 146
Outros credores	316 192	488 389
Gastos a pagar		
Seguros		14 105
Gastos com o pessoal	4 867 167	4 318 109
Encargos financeiros	212 492	1 049 512
Descontos de quantidade	1 798 677	3 305 322
Fornecimentos e serviços externos	298 997	346 339
Outros	711 398	268 090
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	163 812	173 377
Outros	<u>154 936</u>	<u>154 935</u>
Passivos não abrangidos pela IFRS 9	8 523 671	10 118 178
Total	<u><u>10 038 440</u></u>	<u><u>12 842 324</u></u>

12. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica Outros rendimentos e ganhos, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, detalha-se como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Ganhos na alienação e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	171 879	83 765
Rendimentos suplementares	757 940	1 091 809
Subsídios ao investimento	79 787	78 704
Diferenças de câmbio favoráveis	670 027	1 322 834
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	168 210	171 809
Outros	<u>139 708</u>	<u>52 273</u>
	<u><u>1 987 551</u></u>	<u><u>2 801 194</u></u>

13. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros gastos e perdas, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017, detalha-se como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Impostos	671 782	661 803
Perdas na alien. e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	158 215	28 653
Diferenças de câmbio desfavoráveis	690 019	889 669
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registrados ao justo valor através de resultados	69 985	227 345
Outros	<u>106 566</u>	<u>125 428</u>
	<u><u>1 696 567</u></u>	<u><u>1 932 898</u></u>

14. RUBRICAS OPERACIONAIS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

As rubricas de natureza operacional da Demonstração Consolidada de Resultados apresentam a seguinte decomposição quanto à sua recorrência:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
	Recorrente	Recorrente
Vendas	111 126 048	121 185 047
Prestação de serviços	706 137	610 932
Outros rendimentos e ganhos	1 809 803	2 651 840
Custo das vendas	(60 520 563)	(63 342 959)
Variação da produção	(895 900)	(1 713 827)
Fornecimentos e serviços externos	(23 755 255)	(24 625 613)
Gastos com o pessoal	(12 835 546)	(12 017 836)
Perdas por imparidade em clientes - (aumentos)/reduções	(17 830)	(86 882)
Outros gastos e perdas	<u>(1 527 011)</u>	<u>(1 902 508)</u>
Resultado operacional recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u><u>14 089 883</u></u>	<u><u>20 758 194</u></u>
Resultado operacional não recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>(235 865)</u>	<u>(115 180)</u>
Resultado operacional total antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u><u>13 854 018</u></u>	<u><u>20 643 014</u></u>

15. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017 têm a seguinte composição:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	6 819	7 996
relativos a empréstimos a empresas relacionadas		2 128
outros	<u>651</u>	
	<u>7 470</u>	<u>10 124</u>
Diferenças de câmbio favoráveis		
relativas a empréstimos	7 956	71 566
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>295 534</u>	<u>211 354</u>
	<u>303 490</u>	<u>282 920</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos	51 921	32 737
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>2 832</u>	<u>327 675</u>
	<u>365 713</u>	<u>653 456</u>
Gastos financeiros:		
Juros suportados		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(3 967 205)	(4 108 810)
relativos a contratos de locação financeira	(32 525)	(39 943)
outros	<u>(1 672)</u>	<u>(12 616)</u>
	<u>(4 001 402)</u>	<u>(4 161 529)</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
relativas a empréstimos	(18 574)	(634 118)
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>(300 148)</u>	<u>(372 890)</u>
	<u>(318 722)</u>	<u>(1 007 008)</u>
Descontos de pronto pagamento concedidos	(856 336)	(923 858)
Outros gastos e perdas financeiros	<u>(868 463)</u>	<u>(669 478)</u>
	<u>(6 044 923)</u>	<u>(6 761 873)</u>
Resultados financeiros	<u><u>(5 679 210)</u></u>	<u><u>(6 108 417)</u></u>

16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento registados nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017 são detalhados como segue:

	<u>30.06.2018</u>	<u>30.06.2017</u>
Imposto corrente	2 957 536	3 941 515
Imposto diferido	<u>(1 312 359)</u>	<u>(432 327)</u>
	<u><u>1 645 177</u></u>	<u><u>3 509 188</u></u>

17. CONTINGÊNCIAS

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Sociedade divulgou diversas contingências em relação às quais não houve evolução significativa durante o semestre findo em 30 de junho de 2018.

Acresce que a Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd, sociedade classificada como empreendimento conjunto da Sonae Indústria, conforme indicado na nota 4, desde o início de 2016 que está a ser objeto de uma investigação por parte da Autoridade da Concorrência sul-africana. Na investigação em curso estão envolvidos a Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd e um concorrente desta, estando em causa a eventual prática de infrações às leis da concorrência locais. Se aquela autoridade sul-sfricana conseguir provar, perante o Tribunal da Concorrência da África do Sul, as acusações em causa, a Sonae Arauco South Africa poderá incorrer no pagamento de uma multa que poderá atingir no máximo 10% do seu volume de negócios apresentado no exercício anterior. A investigação em curso tem consistido, nomeadamente, na inquirição de alguns diretores e empregados da sociedade. No âmbito destas inquirições, a Sonae Arauco e a Sonae Indústria tomaram conhecimento, durante o passado mês de junho, de factos que desconheciam e que poderão influenciar negativamente o resultado da investigação em curso, embora, à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não seja possível prever se desta investigação resultará alguma responsabilidade a registar futuramente no passivo consolidado do Grupo Sonae Indústria nem qual o valor de uma eventual responsabilidade.

No contrato de subscrição de ações da Sonae Arauco, S. A., celebrado por esta sociedade, pela Sonae Indústria, SGPS, S. A. e pelas empresas do Grupo Arauco, Inversiones Arauco Internacional Limitada e Celulosa Arauco y Constitución S. A., a Sonae Indústria, SGPS, S. A. assumiu a obrigação de compensar a Sonae Arauco, S. A. por quaisquer perdas que eventualmente resultem desta investigação.

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de julho de 2018.